

AUH – 412 TÉCNICAS RETROSPECTIVAS. ESTUDO E PRESERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS

PROFESSORA: Fernanda Fernandes (T2)
ESTAGIÁRIO PAE : Beatriz Fernandez Vaz Oliveira
NATUREZA Obrigatória
CRÉDITOS AULA 04
CARGA HORÁRIA 60 horas-aula
HORÁRIO 6ª feira das 8:00 h às 12:00 h (6º Semestre)

2º SEMESTRE DE 2019

EMENTA

A disciplina trabalha com conceitos de preservação de bens culturais e com questões de restauro – campo disciplinar considerado autônomo, com seu próprio estatuto epistemológico, em especial a partir do início do século XX. Aborda temas referentes ao projeto arquitetônico de restauração, que tem características distintas em relação àquele da criação do novo. O foco está nas transformações por que passaram as formulações teóricas ao longo do tempo, até chegar às mais recentes tendências, considerando a progressiva ampliação daquilo que é considerado bem de interesse cultural, que parte de monumentos históricos isolados até uma noção abrangente de patrimônio cultural, que abarca ambientes urbanos inteiros e parte do território. O curso aborda ainda, de maneira introdutória, temas relativos à legislação e à apreensão do ambiente natural e estudo e conservação da paisagem, trabalhando com critérios de intervenção inerentes à cidade e ao território, abarcando a relação entre crescimento e propostas de regulamentação, entre ambiente natural e ambiente antrópico e lidando com o conceito de paisagem cultural. São analisados problemas catalogação, inventário, conservação e projeto de restauro – abordando as obras, tratadas como caso de estudo, em sua consistência física (materiais, técnicas construtivas, sistemas construtivos), em seus aspectos formais e documentais, suas transformações ao longo do tempo, patologias e análise de projeto de intervenção – visando ao estudo e à documentação de obras e de ambientes construídos de interesse para a preservação.

OBJETIVOS

Analisar as questões teórico-metodológicas relativas à preservação – e às ações de manutenção, conservação e restauro – de bens culturais, fornecendo instrumental histórico-crítico necessário para a abordagem dos problemas enfrentados nesse âmbito disciplinar. Refletir sobre a relação que cada momento histórico mantém com o passado e promover a aquisição de conhecimento historicamente fundamentado.

Examinar as dimensões histórica e artística presentes nesse tipo de atuação, terminologia e conceitos envolvidos e as especificidades do restauro arquitetônico dentro desse campo disciplinar.

Fornecer aos estudantes uma visão abrangente dos problemas ligados à preservação dos bens culturais, abordando também questões relativas à legislação e a problemas técnico-operacionais, voltando particular atenção aos bens arquitetônicos, mas tratando também da apreensão da paisagem, da relação entre ambiente natural e aquele transformado pelo homem.

Oferecer bases sólidas – preceitos teóricos que devem reger a prática – para realizar intervenções responsáveis, adequadas e historicamente fundamentadas, voltadas para uma conservação ativa.

CONTEÚDO

- 1.1. Restauração hoje: projeto e criatividade.
- 1.2. Preservação: história, memória e deontologia profissional
- 1.3. França e Inglaterra no século XIX. As ideias de Viollet-le-Duc e a sua repercussão. Inglaterra. As ideias de John Ruskin. O movimento anti-restauração.
- 1.4. A virada do século XIX e início do século XX. O restauro arqueológico. O restauro filológico.
- 1.5. A experiência brasileira: as primeiras iniciativas. A consolidação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O inventário do Patrimônio Histórico e Artístico
- 1.6. As transformações do segundo pós-guerra. O pensamento de Cesare Brandi.
- 1.7. Introdução à questão ambiental

- 1.8. O "restauro crítico"
- 1.9. Centros históricos
- 1.10. Paisagem Cultural
- 1.11. Pesquisa, inventário e levantamento métrico: instrumentos de registro e aprofundamento cognitivo
- 1.12. Vertentes e problemas contemporâneos da preservação

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de uma prova, um trabalho de pesquisa e participação nos seminários.

Prova. Será realizada em sala de aula e versará sobre a matéria ministrada em aula e os textos relativos aos seminários e leituras programadas do período. Serão formuladas de 3 a 4 questões; os estudantes devem eleger duas para desenvolver. Na prova uma das questões deverá ser ilustrada por um dos casos da visita de campo; deste modo, os estudantes devem ler um dos textos de referência para poder desenvolver a resposta na prova. Note-se que são questões que devem ter desenvolvimento condizente com o tempo da prova; não serão perguntas que exijam respostas factuais e sim análise das questões formuladas com base nos textos *dos seminários e leituras programadas*.

As leituras programadas e os seminários servem também como preparação para a prova: ou seja as apresentações e discussões realizadas em sala de aula durante os seminários e leituras programadas fazem parte do tempo de estudo para as provas. Os alunos devem, porém, ler previamente os textos indicados: essa leitura leva de 1 a 2 horas dependendo do conjunto de textos. Notar que não há avaliação referente a cada uma dessas atividades específicas: a avaliação de dá de modo articulado na prova.

Atividades De Leitura

2.1/2.2 Seminários e Leituras programadas. Serão realizados seminários e leituras programadas sobre alguns dos textos considerados de fundamental importância para a compreensão das transformações da teoria de restauro. Esse tipo de avaliação se desenvolve pela leitura individual e discussão coletiva sobre os textos em questão. O objetivo é que o aluno tome conhecimento do texto antes do seminário e elabore suas próprias reflexões sobre o assunto para promover uma discussão produtiva. O debate será coletivo, envolvendo as variadas leituras que um dado texto permite, possibilitando entendimento mais amplo e profundo do que o realizado individualmente. Os seminários serão conduzidos por grupos de estudantes, enquanto as leituras programadas, pelos professores e estagiários PAE.

2.1 Seminários

- 2.1.1. Seminário 1: J. Ruskin. *A Lâmpada da Memória*, Cotia, Ateliê, 2008, pp. 51 a 85.; E. E.Viollet-le-Duc. *Restauração*, Cotia, Ateliê, 2000, pp. 29-70.
- 2.1.2. Seminário 2: M. C. Londres Fonseca. *O Patrimônio em Processo. Trajetória Política Federal de Preservação no Brasil*, Rio de Janeiro, UFRJ/Minc/IPHAN, 1997, pp. 85-146.; Decreto-Lei n. 25 de 1937 + Carta de Restauração de Atenas (In: *Cartas Patrimoniais*, Rio de Janeiro: IPHAN, 1999; ou através do *sítio*: www.iphan.gov.br); Paulo César Garcez Marins, *Novos patrimônios, um novo Brasil? Um balanço das políticas patrimoniais federais após a década de 1980; Estudos Históricos*, vol. 29, n. 57, p. 9-28, 2016. http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/MARINS%252c%20Paulo%20C_G_%20Novos%20patrim%C3%B4nios%252c%20um%20novo%20Brasil.pdf
- 2.1.3. Seminário 3: F. Choay, *O Patrimônio em questão*, Belo Horizonte, Fino Traço, 2011, pp. 9-43.

2.2. Leituras programadas

- 2.2.1. Ulpiano Bezerra de Meneses. A História, cativa da memória? *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 1992, v. 34, pp. 9-23
- 2.2.2. Carta de Veneza (In: *Cartas Patrimoniais*, Rio de Janeiro: IPHAN, 1999; ou através do *sítio*: www.iphan.gov.br); C. Brandi, *Teoria da Restauração*, Cotia, Ateliê, 2004, Capítulo 1, pp. 25-33.
- 2.2.3. Flavia Brito do Nascimento; Simone Scifoni. Condephaat 50 anos: balanço crítico e perspectivas atuais. *Rev. CPC*, v.13, n.26 especial, p.5-19, out./dez. 2018; Marly Rodrigues. Passados 50 anos. *Rev. CPC*, v.13, n.26 especial, p.20-44, out./dez. 2018. <http://www.revistas.usp.br/cpc/issue/view/10844/1541>
- 2.2.4. Flavia Brito do Nascimento e Simone Scifoni. A Paisagem Cultural como paradigma para a proteção: a experiência do vale do Ribeira-SP. *Revista CPC*, n.10, p. 29-48, 2010. <http://www.revistas.usp.br/cpc/article/view/15660>

2.3 Visita Técnica: Será realizada 1 visita técnica. Sugerimos que cada estudante escolha uma das obras listadas abaixo. Antes da visita deve ser lido o texto recomendado para a obra específica, que servirá de base para o entendimento dos trabalhos realizados e para a elaboração das análises.

- Casa do Butantã (Mayumi, 2005: 63-105) Informação horário visitas: www.museudacidade.sp.gov.br
- ou Casa do Caxingui (Mayumi, 2005: 106-141)
- ou Sítio da Ressaca (Mayumi, 2005: 165-193)
- ou Igreja Na Sa do Rosário, Embu (Andrade, 1993: 122-128);
- ou Igreja de São Miguel Paulista (Gonçalves, 2004: 52-84);
- ou Casa Sede e Capela do Sítio Santo Antonio (Gonçalves, 2004: 85-110)
- ou Casa de Câmara e Cadeia de Atibaia (Gonçalves, 2004: 111-132)

ANDRADE, Antonio Luiz Dias de. *Um Estado Completo que Pode Jamais ter Existido*. São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Tese de Doutorado, 1993.

GONÇALVES, Cristiane. *Metodologia para restauração arquitetônica: a experiência do SPHAN em São Paulo, 1937-1975*. São Paulo, FAUUSP, Dissertação de Mestrado, 2004.

MAYUMY, Lia. *Um estudo sobre a restauração de casas bandeiristas em São Paulo*. São Paulo, FAUUSP, Tese de Doutorado, 2005.

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16131/tde-05052010-105239/pt-br.php>

ROMAN, Tamara. *Igreja Nossa Senhora do Rosário e residência anexa*. São Paulo, FAUUSP, Dissertação de Mestrado, 2003

Trabalho de pesquisa conjunto AUH 156+AUH 412

Leitura e análise crítica comparativa de duas obras arquitetônicas contemporâneas (depois de 1990) que tenham como característica a intervenção na preexistência, sendo uma delas na América Latina e outra não latino-americana. O trabalho deverá ser desenvolvido em equipe de três estudantes. Haverá a entrega de uma proposta no dia 28 de outubro no E-DISCIPLINAS até às 23:59, segundo formulário disponível também no E-DISCIPLINAS. A entrega final será no dia **22** de novembro no **E-DISCIPLINAS até às 23:59** – Todos os alunos da equipe deverão entregar o trabalho.

O trabalho deverá considerar os seguintes aspectos:

1. Características das obras preexistentes: datação e autorias (biografia), analisando seus aspectos espaciais, plásticos, as técnicas construtivas empregadas; programa funcional original e usos posteriores até a intervenção a ser analisada.
2. Projetos de intervenção: datas e agentes intervenientes (autorias dos projetos, considerando a formação e práticas dos profissionais, clientes), analisando os procedimentos adotados pelos projetos de intervenção na relação com a preexistência e suas características específicas, espaciais, plásticas e construtivas; o programa funcional atual e os impactos pós-intervenções quanto ao uso, manutenção e apropriação.
3. Comentário crítico sobre a pertinência dos projetos de intervenção, estabelecendo relação entre as duas obras, destacando as diferenças e aproximações, fundamentado a partir de bibliografia.
4. Iconografia: é parte fundamental da pesquisa o material iconográfico, plantas, cortes, perspectivas, fotos que permitam a clareza da leitura da obra, sempre identificando as fontes.
5. Bibliografia que contemple todas as etapas do trabalho e lista das instituições e acervos consultados.

Exemplos:

- Intervenção na Pinacoteca do Estado (1993-2000), São Paulo, projeto de Paulo Mendes da Rocha, e intervenção no British Museum (1994-2000), Londres, projeto de Norman Foster.
- Criação do Centro Cultural Palácio de la Moneda (2004-2006), Santiago do Chile, projeto de Cristián Undurraga, e ampliação do Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia (2001-2005), Barcelona, projeto de Jean Nouvel.
- Penitenciária (1904) convertida em Centro de Las Artes Centenário (2005), San Luis Potosí, México e Prisão Municipal de Helsinki (1837) transformado no Hotel Kattajanokka (2005-2007).
- Transformação do Convento do Carmo de Salvador na Pousada do Convento do Carmo (1975, 2007), projeto de Fernando Machado Leal e Sérgio Augusto Rocha e reconversão do Mosteiro de Santa Maria do Bouro, em Amares, Portugal, em pousada (1989-1997), projeto de Eduardo Souto de Moura.

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS

Agosto

02	08:00-12:00	Programação das atividades Preservação hoje: os edifícios da FAU / O patrimônio da USP
09	08:00 - 10:00 10:00 - 12:00	Apresentação do curso. 1.1 Restauração hoje: projeto e criatividade
16	08:00 - 10:00 10:00 - 12:00	1.2. Preservação, história, memória Aula Inaugural: Professor Convidado
23	08:00 - 10:00 10:00 - 12:00	1.3. França e Inglaterra no século XIX 2.2.1. Leitura programada 1: Ulpiano B. Meneses
30	08:00 - 10:00 10:00 - 12:00	1.4. Restauo filológico 2.1.1. Seminário 1: Ruskin e Viollet-le-Duc

Setembro

06 Semana da Pátria**Não haverá aula**

13 08:00 - 10:00 1.5. A experiência brasileira: as primeiras iniciativas
10:00 - 12:00 2.1.2. Seminário 2: Fonseca; decreto-lei 25, Carta de Atenas

20 08:00 - 12:00 Visita Técnica 1

27 **09:00 - 12:00** **Prova 1**

Outubro

04 08:00 - 10:00 1.6. O 2º Pós-Guerra. O pensamento de Cesare Brandi
10:00 - 12:00 1.7. Introdução à questão ambiental

11 08:00 - 10:00 2.2.2. Leitura Programada 2: Carta de Veneza
10:00 - 12:00 1.8. Restauro crítico: projetos arquitetônicos

18 08:00 - 10:00 1.09. Centros Históricos
10:00 - 12:00 2.2.3. Leitura programada 3: Marly Rodrigues.

25 08:00 - 10:00 1.10. Paisagem Cultural – 2.2.4 Flavia B. Nascimento e Simone Scifoni
10:00 - 12:00 1.11. Pesquisa, inventário e levantamento métrico: instrumentos

Novembro

01 08:00 - 10:00 1.12. Vertentes e problemas contemporâneos da preservação
10:00 - 12:00 2.1.3 Seminário 3: F. Choay.

08 08:00-10:00 GettyKIM-FAUUSP
10:00-12:00 Projeto- professor convidado

15 Proclamação da República. Não haverá aula

22 **09:00 - 12:00:** Visita a FAU
Entrega do trabalho de pesquisa AUH0412+AUH0156 até 23h59 no E-Disciplinas

29 09:00 - 12:00 Encerramento do curso
Discussão sobre os trabalhos de pesquisa

Dezembro**04. Semana TCC: Atividades Estudantis****TEXTOS DE REFERÊNCIA:**

BRANDI, Cesare. *Teoria da Restauração*. São Paulo, Ateliê, 2004.

CARBONARA, Giovanni. *Avvicinamento al Restauro. Teoria, Storia, Monumenti*. Napoli, Liguori, 1997.

CARSALADE, Flavio de Lemos. *Pedra e o tempo: a arquitetura como patrimônio cultural*, Belo Horizonte, UFMG, 2018.
Cartas Patrimoniais, Rio de Janeiro: IPHAN, 1999.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. *Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos*, São Paulo, Annablume, 2009.

CHOAY, Françoise. *A Alegoria do Patrimônio*. São Paulo, UNESP. 2001.

_____. Sept Propositions sur le Concept d'Authenticité et son Usage dans les Pratiques du Patrimoine Historique. In: *Nara Conference on Authenticity*, Paris, UNESCO, 1995, pp. 101-120.

FONSECA, Maria Cecília Londres. *O Patrimônio em Processo - Trajetória Política Federal de Preservação no Brasil*. Rio de Janeiro, UFRJ/Minc/IPHAN, 1997.

HERNÁNDEZ MARTÍNEZ, Ascensión. *La clonación arquitectónica*. Madrid, Siruela, 2007.

JOKILEHTO, Jukka Ilmari. *A History of Architectural Conservation*. Oxford, Butterworth-Heinemann, 1999.

KÜHL, Beatriz Mugayar. *Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização. Problemas teóricos de restauro*. Cotia, Ateliê / FAPESP, 2009.

LEMAIRE, Raymond. Authenticité et Patrimoine Monumental, *Restauro*, Napoli, 1994, n. 129, pp. 7-24.

MARINS, Paulo César Garcez. Paulo César Garcez Marins, Novos patrimônios, um novo Brasil? Um balanço das políticas patrimoniais federais após a década de 1980; *Estudos Históricos*, vol. 29, n. 57, p. 9-28, 2016.
http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/MARINS%252c%20Paulo%20C_G_%20Novos%20patrim%C3%B4nios%252c%20um%20novo%20Brasil.pdf

MENESES, Ulpiano Bezerra de. A História, cativa da memória? *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 1992, v. 34, pp. 9-23.

NASCIMENTO, Flavia Brito; SCIFONI, Simone. A Paisagem Cultural como paradigma para a proteção: a experiência do vale do Ribeira-SP. *Revista CPC*, n.10, p. 29-48, 2010. <http://www.revistas.usp.br/cpc>

REVISTA CPC. Edição 26 Especial. Dossiê Condephaat 50 anos. <http://www.revistas.usp.br/cpc/issue/view/10844/1541>
RODRIGUES, Marly. *Imagens do Passado: a instituição do patrimônio em São Paulo: 1969-1987*. São Paulo: Ed. Unesp / Imprensa Oficial / Condephaat / FAPESP, 2000.
RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil Passado. *Revista do Patrimônio Histórico e artístico nacional*, 1994, n. 26, pp. 97-105
<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat24.pdf>
RUFINONI, Manoela Rossinetti. *Preservação e Restauro Urbano*. São Paulo, Unifesp-Edusp-FAPESP, 2013.
RUSKIN, John. *A Lâmpada da Memória*. Cotia, Ateliê, 2008.
VIOLETTE-LE-DUC, Eugène Emmanuel. *Restauração*. São Paulo, Ateliê, 2001.

Revista *Conversaciones* <http://revistas.inah.gov.mx/index.php/conversaciones/issue/archive>
Revista do CPC

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Agenda 21 Global – Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente – Rio 92. Fundação Getúlio Vargas.
ANDRADE, Antonio Luiz Dias de. *Um Estado Completo que Pode Jamais ter Existido*. São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Tese de Doutorado, 1993.
ANDRADE, Mario de. *Cartas de Trabalho: correspondência com Rodrigo Mello Franco de Andrade (1936-1945)*. Rio de Janeiro, MINC/SPHAN/ Pró-Memória, 1981
ANDRADE, Rodrigo Melo Franco de. *Brasil: Monumentos Históricos e Arqueológicos*. México D. F., Instituto Panamericano de Geografia e História, 1952.
_____. *Rodrigo e o SPHAN*. Rio de Janeiro, MINC/SPHAN/ Pró-Memória, 1987.
_____. *Rodrigo e seus Tempos*. Rio de Janeiro, MINC/SPHAN/ Pró-Memória, 1986.
ARANTES, Antonio Augusto (org.). *Produzindo o passado: Estratégias de Construção do Patrimônio Cultural*. São Paulo, Brasiliense, 1984.
ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como história da cidade*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
BALDINI, Umberto. *Teoria del Restauro e Unità di Metodologia*, 2vols.. Firenze, Nardini; 1º vol, 1997, 8ª ed. (1ª ed. 1978); 2º vol., 1997, 6ª ed. (1ª ed. 1981)
BONELLI, Renato. *Verbete: Il Restauro Architettonico*. In: *Enciclopedia Universale dell'Arte*, Novara, Istituto Geografico de Agostini, 1983, 4. ed. (1. ed. 1958).
BOITO, Camillo. *Os Restauradores*. São Paulo, Ateliê, 2002.
CASTRO, Sonia R. *O Estado na Preservação de Bens Culturais: o Tombamento*. Rio de Janeiro, Renovar, 1991.
CAVALCANTI, Lauro (org). *Modernistas na repartição*. Rio de Janeiro: UFRJ / IPHAN, 1993.
CERVELLATI, Pier Luigi. *La Città Bella. Il Recupero dell'Ambiente Urbano*, Bologna, Mulino, 1991.
CERVELLATI, P. L. & MILANI, M. *Centri Storici*. Firenze, Guarnaldi, 1977.
CHOAY, Françoise. *Patrimônio e Globalizzazione*. Firenze, Alinea, 2012, pp. 47-68.
_____. *Patrimônio em questão*. Tradução de João Gabriel Alves Domingos. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.
CHUVA, Márcia. *Os arquitetos da memória. Sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940)*. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2009.
CHUVA, Márcia. *Fundando a nação: a representação de um Brasil barroco, moderno e civilizado*, *Topoi*, jul.-dez. 2003, v. 4, n. 7, pp. 313-333.
COSTA, José Pedro de Oliveira. *Aiuuoca, Matutu e Pedra do Papagaio, um estudo de Conservação do Ambiente Natural e Cultural*. São Paulo, Edusp, 1994.
COSTA, Lúcio. *Lúcio Costa: Registro de uma Vivência*. São Paulo, Empresa das Artes, 1995.
CUNHA, Maria Clementina Pereira (org). *O Direito à Memória – Patrimônio Histórico e Cidadania*. São Paulo, DPH, 1992.
CYMBALISTA, Renato; FELDMAN, Sarah; KÜHL, Beatriz Mugayar (orgs.) *Patrimônio cultural: Memória e intervenções urbanas*. São Paulo, Annablume, 2017.
D'AGOSTINO Mário Henrique Simão & PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. A noção de Pitoresco em Arquitetura, *Designio Revista de História da Arquitetura e do Urbanismo*, São Paulo, Annablume, 2004, n. 1, pp. 119-128
DVOŘÁK, Max. *Catecismo da Preservação de Monumentos*. Cotia, Ateliê, 2008.
GONÇALVES, Cristiane. *Metodologia para restauração arquitetônica: a experiência do SPHAN em São Paulo, 1937-1975*. São Paulo, FAUUSP, Dissertação de Mestrado, 2004.
_____. *Restauração arquitetônica – a experiência do SPHAN em São Paulo, 1937-1975*. São Paulo, Annablume/FAPESP, 2007
GIOVANNONI, Gustavo. *Textos Escolhidos*. Cotia, Ateliê, 2013.
_____. *Vecchie città ed edilizia nuova*. Torino: Utet, 1931
Historical and philosophical issues in the conservation of cultural heritage. Los Angeles, Getty, 1996.
JEUDY, Henri-Pierre. *Memórias do Social*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.
KÜHL, Beatriz Mugayar. *Arquitetura do Ferro e Arquitetura Ferroviária em São Paulo: Reflexões sobre a sua Preservação*. São Paulo, Ateliê/FAPESP/SEC, 1998.
_____. *História e Ética na Conservação e na Restauração de Monumentos Históricos*, *Revista CPC*, 2005, v. 1., n. 1. (www.usp/cpc/v1)
_____. *Notas sobre a Carta de Veneza*. *Anais do Museu Paulista*, Dez 2010, vol.18, no.2, p.287-320. ISSN 0101-4714
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142010000200008&lng=pt&nrm=iso
_____. *A restauração de monumentos históricos na França após a Revolução Francesa e durante o século XIX: um período crucial para o amadurecimento teórico*, *Revista CPC*, 2006, v.1, n. 3, pp. 110-144 (www.usp/cpc/v1)
_____. *O tratamento das superfícies arquitetônicas como problema teórico da restauração*, *Anais do Museu Paulista*, 2004, v. 12, pp. 309-330.
www.scielo.br/pdf/anaismp/v12n1/21.pdf
KÜHL, Beatriz Mugayar (org.). *Gustavo Giovannoni. Textos Escolhidos*. Cotia, Ateliê, 2013.
KÜHL, Paulo Mugayar; KÜHL, Beatriz Mugayar (orgs.). *Cartas a Miranda. Quatremère de Quincy*. Cotia, Ateliê Editorial-FAPESP, 2016
LA REGINA, Adriano. *Preservação e Revitalização do Patrimônio Cultural na Itália*, São Paulo, FAUUSP, 1982.
LE CORBUSIER. *A Carta de Atenas*, São Paulo, Hucitec / EDUSP, 1993.
LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas, Ed. Unicamp, 1996.
LEMOES, Carlos A. C. *O que é Patrimônio Histórico*. São Paulo, Brasiliense, 1981.
LENOBLE. *História da idéia de natureza*.
LÉON, Paul. *Les Monuments Historiques. Conservation-Restoration*. Paris, Henri Laurens, 1917.
_____. *La Vie des Monuments Français*, Paris, Picard, 1951.

- LEVY, Hannah. Valor Artístico e Valor Histórico: Importante Problema da História da Arte”, *Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, 1940, n. 4, pp. 181-192.
- MARCONI, Paolo. *Dal Piccolo al Grande Restauro*, Venezia, Marsilio, 1988.
- _____. *Il Restauro e l'Architetto*, Venezia, Marsilio, 1993.
- MAYUMY, Lia. *Um estudo sobre a restauração de casas bandeiristas em São Paulo*. São Paulo, FAUUSP, Tese de Doutorado, 2005.
- _____. *Taipa, Canela-Preta e Concreto. Estudo sobre o restauro de casas bandeiristas*. São Paulo, Romano Guerra, 2008
- MEC/SPHAN/Pró-Memória. *Proteção e Revitalização do Patrimônio Cultural no Brasil: uma Trajetória*. Brasília, 1980.
- _____. *Restauração e Revitalização de Núcleos Históricos. Análise Face à Experiência Francesa*. Brasília, 1980.
- MENESES, Ulpiano Bezerra de. Identidade Cultural e Arqueologia, *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, 1984, n. 20, pp. 33-36.
- _____. Patrimônio ambiental urbano: do lugar comum ao lugar de todos, *CJ Arquitetura*, 1978, n. 19, pp. 45-46.
- MICELI, Sergio. SPHAN: refrigério da cultura oficial. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, 1987, n. 22, pp. 44-47.
- MICELI, Sérgio & GOUVEIA, Maria Alice. *Política Cultural Comparada*. Rio de Janeiro, FUNARTE/Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo/FINEP, 1985.
- MILET, Vera. A teimosia das Pedras: um estudo sobre a preservação do Patrimônio Ambiental do Brasil. Olinda, Prefeitura de Olinda, 1988.
- MORRIS, William. *Collected Works*. Londres, 1915.
- PANE, Andrea. O destino do centro histórico de Nápoles em quarenta anos de debates e propostas projetuais: Do plano de 1971 ao grande programa UNESCO. *Pós. Revista do programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo da FAUUSP*, 2014, n. 35, pp. 219-244
- PANE, Roberto. *Attualità e Dialettica del Restauro*. Chieti, 1987.
- PARENT, Michel. *Promenade Parmi les Trésors de la France - lutte pour leur sauvegarde*. Paris, L'Épargne, 1989.
- PERGOLI CAMPANELLI, Alessandro. O restauro do complexo monumental do Templo-Catedral de Pozzuoli, *Pós*, 2008, n. 23, pp. 187-193.
- _____. Restauro Contemporâneo: Algumas abordagens, *Revista CPC*, 2008, n. 7, pp. 20-42.
- PESSOA, José (org.). Lúcio Costa: *Documentos de Trabalho*. Rio de Janeiro, IPHAN, 1999.
- PINHEIRO, Maria Lucia Bressan. William Morris e a SPAB, *Rotunda*, 2004, n. 3, pp. 22-35. (www.iar.unicamp.br/rotunda/rotunda03.pdf)
- _____. John Ruskin e as Sete Lâmpadas da Arquitetura. In: RUSKIN, John. *A Lâmpada da Memória*. Cotia, Ateliê, 2008, pp. 9-48.
- _____. Neocolonial, modernismo e preservação do patrimônio no debate cultural dos anos 1920 no Brasil. São Paulo, Edusp-FAPESP, 2012.
- PIRES, Maria Coeli Simões. *Da Proteção ao Patrimônio Cultural*. Belo Horizonte, Del Rey, 1994.
- QUATREMÈRE DE QUINCY. *Considérations morales sur la destination des ouvrages d'art*. s. l., Fayard, 1989.
- _____. Verbetes: Restauração, Restaurar, Restituição, Ruína, *Rotunda*, 2003, n. 2, pp. 107-117. (www.iar.unicamp.br/rotunda/rotunda02.pdf)
- RIEGL, Alois. *Le Culte Moderne des Monuments. Son essence et sa Genèse*, Paris, Seuil, 1984.
- RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil Passado. *Revista do Patrimônio Histórico e artístico nacional*, 1994, n. 26, pp. 97-105
<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat24.pdf>
- SITTE, Camillo. *A Construção das Cidades Segundo seus Princípios Artísticos*, São Paulo, Atica, 1992.
- TOLEDO, Benedito Lima de. Patrimônio Cultural: graus de intervenção nos monumentos históricos, *Sinopses*, 2001, n. 35(junho), pp. 32-38.

Revistas

- | | |
|---|---|
| Anais do Museu Paulista | http://www.revistas.usp.br/anaismp |
| Conversaciones (INAH – México) | http://conservacion.inah.gob.mx/publicaciones/?s=Conversaciones |
| Pós | http://www.revistas.usp.br/posfau |
| Revista CPC | http://www.revistas.usp.br/cpc/index |
| Revista <i>Loggia Architettura & Restauración</i> | |

Alguns endereços úteis na Internet

- | | |
|---|--|
| www.usp.br/cpc | |
| www.iphan.gov.br | www.docomomo.com |
| www.iccrom.org | www.ticcih.org |
| www.icomos.org | www.socioambiental.org.br |
| www.unesco.org → culture → world heritage | |
| Pesquisas bibliográficas: www.bcin.ca | http://aata.getty.edu/ |